



COMO PROGRAMAR

OBJETIVOS

Neste capítulo, você aprenderá:

- A criar métodos genéricos que realizam tarefas idênticas em argumentos de diferentes tipos.
- A criar uma classe Stack genérica que pode ser utilizada para armazenar objetos de qualquer tipo de classe ou interface.
- A entender como sobrecarregar métodos genéricos com métodos não genéricos ou com outros métodos genéricos.
- A entender tipos brutos e como eles ajudam a alcançar a retrocompatibilidade.
- A utilizar curingas quando informações precisas de tipo sobre um parâmetro não são requeridas no corpo de método.
- A identificar o relacionamento entre herança e genéricos.



COMO PROGRAMAR

- 21.1 Introdução
- **21.2** Motivação para métodos genéricos
- 21.3 Métodos genéricos: implementação e tradução em tempo de compilação
- 21.4 Questões adicionais da tradução em tempo de compilação: métodos que utilizam um parâmetro de tipo como o tipo de retorno
- **21.5** Sobrecarregando métodos genéricos
- **21.6** Classes genéricas
- 21.7 Tipos brutos
- 21.8 Curingas em métodos que aceitam parâmetros de tipo
- 21.9 Genéricos e herança: notas
- 21.10 Conclusão



21.1 Introdução

- Métodos genéricos e classes genéricas (e interfaces) permitem especificar, com uma única declaração de método, um conjunto de métodos relacionados ou, com uma única declaração de classe, um conjunto de tipos relacionados, respectivamente.
- Os genéricos também fornecem segurança de tipo em tempo de compilação que permite capturar tipos inválidos em tempo de compilação.





Observação de engenharia de software 21.1

Métodos e classes genéricas estão entre as capacidades mais poderosas do Java para reutilização de software com segurança de tipo em tempo de compilação.



21.2 Motivação para métodos genéricos

- Métodos sobrecarregados são frequentemente utilizados para realizar operações semelhantes em tipos diferentes de dados.
- Estude cada método printArray.
- Observe que o tipo de elemento do array de tipos aparece no cabeçalho de cada método e no cabeçalho da instrução for.
- Se fôssemos substituir os tipos de elementos em cada método com um nome genérico T por convenção então todos os três métodos se pareceriam com aquele na Figura 21.2.



```
// Figura 21.1: OverloadedMethods.java
     // Imprimindo elementos do array com métodos sobrecarregados.
     public class OverloadedMethods
        public static void main( String[] args )
           // cria arrays de Integer, Double e Character
           Integer[] integerArray = \{1, 2, 3, 4, 5, 6\};
           Double[] doubleArray = \{1.1, 2.2, 3.3, 4.4, 5.5, 6.6, 7.7\};
           Character[] characterArray = { 'H', 'E', 'L', 'L', '0' };
10
11
12
           System.out.println( "Array integerArray contains:" );
13
           printArray( integerArray ); // passa um array de Integer
14
           System.out.println( "\nArray doubleArray contains:" );
15
           printArray( doubleArray ); // passa um array Double
           System.out.println( "\nArray characterArray contains:" );
16
17
           printArray( characterArray ); // passa um array de Character
        } // fim de main
18
19
```

Figura 21.1 | Imprimindo elementos do array com métodos sobrecarregados. (Parte 1 de 3.)



```
método printArray para imprimir um array de Integer
20
21
        public static void printArray( Integer[] inputArray )
22
23
           // exibe elementos do array
           for ( Integer element : inputArray )
24
25
               System.out.printf( "%s ", element );
26
27
            System.out.println();
28
         } // fim do método printArray
29
30
         // método printArray para imprimir um array de Double
31
        public static void printArray( Double[] inputArray )
32
33
           // exibe elementos do array
           for ( Double element : inputArray )
34
               System.out.printf( "%s ", element );
35
36
37
            System.out.println();
38
         } // fim do método printArray
39
```

Figura 21.1 | Imprimindo elementos do array com métodos sobrecarregados. (Parte 2 de 3.)



```
40
        // método printArray para imprimir um array de Character
        public static void printArray( Character[] inputArray )
41
42
           // exibe elementos do array
43
           for ( Character element : inputArray )
44
              System.out.printf( "%s ", element );
45
46
47
           System.out.println();
        } // fim do método printArray
48
     } // fim da classe OverloadedMethods
49
Array integerArray contains:
1 2 3 4 5 6
Array doubleArray contains:
1.1 2.2 3.3 4.4 5.5 6.6 7.7
Array characterArray contains:
HELLO
```

Figura 21.1 | Imprimindo elementos do array com métodos sobrecarregados. (Parte 3 de 3.)



```
public static void printArray( T[] inputArray )

{
    // exibe elementos do array
    for ( T element : inputArray)
        System.out.printf( "%s ", element );

System.out.println();

// fim do método printArray
```

Figura 21.2 | Método printArray em que nomes de tipos reais são substituídos pelo nome genérico T por convenção.



21.3 Métodos genéricos: implementação e tradução em tempo de compilação

- Se as operações realizadas por vários métodos sobrecarregados forem idênticas para cada tipo de argumento, os métodos sobrecarregados podem ser codificados mais compacta e convenientemente com um método genérico.
- Você pode escrever uma única declaração de método genérico que pode ser chamada com argumentos de tipos diferentes.
- Com base nos tipos dos argumentos passados para o método genérico, o compilador trata cada chamada de método apropriadamente.
- A linha 22 inicia a declaração do método printArray.



```
// Figura 21.3: GenericMethodTest.java
     // Imprimindo elementos do array com o método genérico printArray.
     public class GenericMethodTest
        public static void main( String[] args )
           // cria arrays de Integer, Double e Character
           Integer[] intArray = \{1, 2, 3, 4, 5, 6\};
10
           Double[] doubleArray = \{1.1, 2.2, 3.3, 4.4, 5.5, 6.6, 7.7\};
           Character[] charArray = { 'H', 'E', 'L', 'L', '0' };
П
12
           System.out.println( "Array integerArray contains:" );
13
14
           printArray( integerArray ); // passa um array de Integer
           System.out.println( "\nArray doubleArray contains:" );
15
16
           printArray( doubleArray ); // passa um array Double
           System.out.println( "\nArray characterArray contains:" );
17
           printArray( characterArray ); // passa um array de Character
18
        } // fim de main
19
20
```

Figura 21.3 | Imprimindo elementos do array com o método genérico printArray. (Parte 1 de 2.)



```
método genérico printArray
21
22
         public static < T > void printArray( T[] inputArray )
23
            // exibe elementos do array
24
                                                                      Qualquer coisa pode ser impressa
            for ( T element : inputArray )
25
                                                                      como uma String, portanto, um
26
               System.out.printf( "%s ", element );
                                                                      método genérico não é realmente
27
                                                                      necessário aqui
28
            System.out.println();
         } // fim do método printArray
29
      } // fim da classe GenericMethodTest
30
Array integerArray contains:
1 2 3 4 5 6
Array doubleArray contains:
1.1 2.2 3.3 4.4 5.5 6.6 7.7
Array characterArray contains:
HELLO
```

Figura 21.3 | Imprimindo elementos do array com o método genérico printArray. (Parte 2 de 2.)



- Todas declarações de método genérico têm uma seção de parâmetro de tipo delimitada por colchetes angulares (< e >) que precede o tipo de retorno do método (< T > nesse exemplo).
- Cada seção de parâmetro de tipo contém um ou mais **parâmetros de tipos** (também chamados **parâmetros de tipo formais**), separados por vírgulas.
- Um parâmetro de tipo, também conhecido como variável de tipo, é um identificador que especifica o nome de um tipo genérico.
- Pode ser utilizado para declarar o tipo de retorno, tipos de parâmetros e tipos de variáveis locais em um método genérico, e atuam como marcadores de lugar para os tipos dos argumentos passados ao método genérico (argumentos de tipos reais).
- O corpo de um método genérico é declarado como o de qualquer outro método.
- Parâmetros de tipo podem representar somente tipos por referência não tipos primitivos.





Erro comum de programação 21.1

Ao declarar um método genérico, não conseguir colocar uma seção de parâmetro de tipo antes do tipo de retorno de um método é um erro de sintaxe — o compilador não entenderá os nomes do parâmetro de tipo quando eles forem encontrados no método.





Boa prática de programação 21.1

É recomendável que parâmetros de tipos sejam especificados como letras maiúsculas individuais. Tipicamente, um parâmetro de tipo que representa o tipo de um elemento do array (ou outra coleção) é nomeado T.





Erro comum de programação 21.2

Se o compilador não puder encontrar uma correspondência entre uma chamada de método e uma declaração de método genérico ou não genérico, ocorrerá um erro de compilação.





Erro comum de programação 21.3

Se o compilador não encontrar uma declaração de método que corresponda exatamente a uma chamada de método, mas encontrar dois ou mais métodos genéricos que podem satisfazer a chamada de método, ocorrerá um erro de compilação.



- Quando o compilador traduz o método genérico printarray em bytecodes Java, ele remove a seção de parâmetro de tipo e substitui os parâmetros de tipo por tipos reais.
- Esse processo é conhecido como **erasure**.
- Por padrão, todos os tipos genéricos são substituídos pelo tipo Object.
- Assim, a versão compilada do método printarray aparece como mostrada na Figura 21.4 há somente uma cópia desse código utilizada para todas as chamadas a printarray no exemplo.



```
public static void printArray(Object [] inputArray )

{
    // exibe elementos do array
    for (Object element : inputArray )
        System.out.printf( "%s ", element );

System.out.println();

// fim do método printArray
```

Figura 21.4 O método genérico printArray depois de a erasure ser realizada pelo compilador.



COMO PROGRAMAR

8ª edição

21.4 Questões adicionais da tradução em tempo de compilação: métodos que utilizam um parâmetro de tipo como o tipo de retorno

- O método genérico maximum determina e retorna o maior de seus três argumentos do mesmo tipo.
- O operador relacional > não pode ser utilizado com tipos de referência, mas é possível comparar dois objetos da mesma classe se essa classe implementa a **interface** genérica **Comparable<T>** (pacote java.lang).
- Todas as classes empacotadoras de tipo para tipos primitivos implementam essa interface.
- Como ocorre com classes genéricas, **interfaces genéricas** permitem especificar, com uma única declaração de interface, um conjunto de tipos relacionados.



- Os objetos Comparable<T> têm um método compareTo.
- O método deve retornar 0 se os objetos forem iguais, um número inteiro negativo se object1 for menor que object2 ou um número inteiro positivo se object1 for maior que object2.
- Um benefício da implementação da interface Comparable<T> é que objetos Comparable<T> podem ser utilizados com os métodos de classificação e pesquisa da classe Collections (pacote java.util).



COMO PROGRAMAR

8ª edição

```
// Figura 21.5: MaximumTest.java
     // O método genérico maximum retorna o maior dos três objetos.
 2
 3
     public class MaximumTest
        public static void main( String[] args )
            System.out.printf( "Maximum of %d, %d and %d is %d\n\n", 3, 4, 5,
               maximum(3, 4, 5);
            System.out.printf( "Maximum of %.1f, %.1f and %.1f is %.1f\n\n",
10
П
               6.6, 8.8, 7.7, maximum(6.6, 8.8, 7.7));
12
            System.out.printf( "Maximum of %s, %s and %s is %s\n", "pear",
               "apple", "orange", maximum( "pear", "apple", "orange" ) );
13
14
         } // fim de main
                                                                                    Somente objetos
15
16
        // determina o maior dos três objetos Comparable
                                                                                    Comparable
17
        public static < T extends Comparable< T > > T maximum( T x, T y, T z ) ←
                                                                                    podem ser
18
                                                                                    utilizados com
           T max = x; // supõe que x é inicialmente o maior
19
                                                                                    esse método
20
           if ( y.compareTo( max ) > 0 )
21
22
               max = y; // y é o maior até agora
23
```

Figura 21.5 | Método genérico maximum com um limite superior no seu parâmetro de tipo. (Parte 1 de 2.)



```
if ( z.compareTo( max ) > 0 )
    max = z; // z é o maior

return max; // retorna o maior objeto
} // fim do método Maximum

// fim da classe MaximumTest

Maximum of 3, 4 and 5 is 5

Maximum of 6.6, 8.8 and 7.7 is 8.8

Maximum of pear, apple and orange is pear
```

Figura 21.5 | Método genérico maximum com um limite superior no seu parâmetro de tipo. (Parte 2 de 2.)



- A seção de parâmetro de tipo especifica que T estende Comparable<T> somente objetos das classes que implementam a interface Comparable<T> podem ser utilizados com esse método.
- Comparable é conhecido como o limite superior do parâmetro de tipo.
- Por padrão, Object é o limite superior.
- Declarações do parâmetro de tipo que limitam o parâmetro sempre utilizam a palavra-chave extends independentemente de o parâmetro de tipo estender uma classe ou implementar uma interface.
- A restrição à utilização de objetos Comparable<T> é importante, pois nem todos os objetos podem ser comparados.



- Quando o compilador traduz o método genérico maximum em bytecodes Java, ele utiliza erasure para substituir os parâmetros de tipo por tipos reais.
- Todos os parâmetros de tipo são substituídos pelo limite superior do parâmetro de tipo, que é especificado na seção do parâmetro de tipo.
- Quando o compilador substitui as informações do parâmetro de tipo pelo tipo do limite superior na declaração do método, ele também insere operações explícitas de coerção na frente de cada chamada de método para assegurar que o valor retornado é do tipo esperado pelo chamador.



```
public static Comparable maximum(Comparable x, Comparable y, Comparable z)

{
    Comparable max = x; // supõe que x é inicialmente o maior

    if ( y.compareTo( max ) > 0 )
        max = y; // y é o maior até agora

    if ( z.compareTo( max ) > 0 )
        max = z; // z é o maior

    return max; // retorna o maior objeto
} // fim do método Maximum
```

Figura 21.6 | O método genérico maximum depois de a erasure ser realizada pelo compilador.



21.5 Sobrecarregando métodos genéricos

- Um método genérico pode ser sobrecarregado.
- Uma classe pode fornecer dois ou mais métodos genéricos que especificam o mesmo nome de método, mas diferentes parâmetros de método.
- Um método genérico também pode ser sobrecarregado por métodos não genéricos.
- Quando o compilador encontra uma chamada de método, ele procura a declaração de método que corresponde mais precisamente ao nome de método e aos tipos de argumentos especificados na chamada.



21.6 Classes genéricas

- O conceito de uma estrutura de dados, como uma pilha, pode ser entendido independentemente do tipo de elemento que ela manipula.
- Classes genéricas fornecem um meio de descrever o conceito de uma pilha (ou de qualquer outra classe) de uma maneira independente do tipo.
- Essas classes são conhecidas como classes parametrizadas ou tipos parametrizados porque aceitam um ou mais parâmetros.



COMO PROGRAMAR

```
// Figura 21.7: Stack.java
     // Declaração da classe genérica Stack.
     import java.util.ArrayList;
     public class Stack< T >
        private ArrayList< T > elements; // ArrayList armazena elementos de pilha
        // construtor sem argumento cria uma pilha do tamanho padrão
        public Stack()
10
П
12
           this(10); // tamanho padrão da pilha
13
        } // fim do construtor sem argumentos da classe Stack
14
15
        // construtor cria uma pilha com o número especificado de elementos
16
        public Stack( int capacity )
17
           int initCapacity = capacity > 0 ? capacity : 10; // valida
18
           elements = new ArrayList< T >( initCapacity ); // cria a ArrayList
19
20
        } // fim do construtor Stack de um argumento
21
```

Figura 21.7 | Declaração da classe genérica Stack. (Parte 1 de 2.)



```
// insere o elemento na pilha
22
23
         public void push( T pushValue )
24
25
            elements.add( pushValue ); // insere pushValue na Stack
         } // fim do método push
26
27
28
        // retorna o elemento superior se não estiver vazia; do contrário lança uma EmptyStackException
29
        public T pop()
30
            if ( elements.isEmpty() ) // se a pilha estiver vazia
31
32
               throw new EmptyStackException( "Stack is empty, cannot pop" );
33
            // remove e retorna o elemento superior da Stack
34
35
            return elements.remove( elements.size() - 1 );
36
        } // fim do método pop
37
     } // fim da classe Stack < T >
```

Figura 21.7 | Declaração da classe genérica Stack. (Parte 2 de 2.)



```
// Figura 21.8: EmptyStackException.java
     // Declaração da classe EmptyStackException.
     public class EmptyStackException extends RuntimeException
        // construtor sem argumento
        public EmptyStackException()
           this( "Stack is empty" );
        } // fim do construtor sem argumentos de EmptyStackException
10
        // construtor de um argumento
11
        public EmptyStackException( String message )
12
13
           super( message );
14
        } // fim do construtor de EmptyStackException de um argumento
15
     } // fim da classe EmptyStackException
16
```

Figura 21.8 | Declaração de classe EmptyStackException.



```
// Figura 21.9: Stacktest.java
     // Programa de teste da classe genérica Stack.
 2
     public class StackTest
        public static void main( String[] args )
 7
           double[] doubleElements = { 1.1, 2.2, 3.3, 4.4, 5.5 };
           int[] integerElements = { 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 };
 9
10
П
           // Cria uma Stack< Double > e uma Stack< Integer
           Stack< Double > doubleStack = new Stack< Double >( 5 );
12
13
           Stack< Integer > integerStack = new Stack< Integer >();
14
15
           // insere os elementos de doubleElements em doubleStack
16
           testPushDouble( doubleStack, doubleElements );
17
           testPopDouble( doubleStack ); // remove de doubleStack
18
19
           // insere os elementos de integerElements em integerStack
20
           testPushInteger( integerStack, integerElements );
21
           testPopInteger( integerStack ); // remove de integerStack
        } // fim de main
22
```

Figura 21.9 | Programa de teste da classe genérica Stack. (Parte 1 de 5.)



```
23
        // testa o método push com a pilha de doubles
24
25
        private static void testPushDouble(
            Stack< Double > stack, double[] values )
26
27
            System.out.println( "\nPushing elements onto doubleStack" );
28
29
30
            // insere elementos na Stack
            for ( double value : values )
31
32
33
               System.out.printf( "%.1f ", value );
               stack.push( value ); // insere em doubleStack
34
35
            } // for final
         } // fim do método testPushDouble
36
37
        // testa o método pop com a pilha de doubles
38
39
        private static void testPopDouble( Stack< Double > stack )
40
41
            // remove elementos da pilha
42
            try
43
44
               System.out.println( "\nPopping elements from doubleStack" );
45
               double popValue; // armazena o elemento removido da pilha
46
```

Figura 21.9 | Programa de teste da classe genérica Stack. (Parte 2 de 5.)



```
// remove todos os elementos da Stack
47
48
              while ( true )
49
50
                  popValue = stack.pop(); // remove de doubleStack
                  System.out.printf( "%.1f ", popValue );
51
52
               } // fim do while
53
           } // fim do try
54
           catch( EmptyStackException emptyStackException )
55
56
               System.err.println();
57
               emptyStackException.printStackTrace();
58
           } // fim da captura de EmptyStackException
59
        } // fim do método testPopDouble
60
61
        // testa o método push com a pilha de integers
62
        private static void testPushInteger(
63
            Stack< Integer > stack, int[] values )
        {
64
65
           System.out.println( "\nPushing elements onto integerStack" );
66
           // insere elementos na Stack
67
68
           for (int value : values )
69
```

Figura 21.9 | Programa de teste da classe genérica Stack. (Parte 3 de 5.)



```
System.out.printf( "%d ", value );
70
71
               stack.push( value ); // insere em integerStack
72
            } // for final
73
        } // fim do método testPushInteger
74
75
        // testa o método pop com a pilha de integers
        private static void testPopInteger( Stack< Integer > stack )
76
77
78
           // remove os elementos da pilha
79
            try
80
81
               System.out.println( "\nPopping elements from integerStack" );
               int popValue; // armazena o elemento removido da pilha
82
83
84
               // remove todos os elementos da Stack
85
               while ( true )
86
87
                  popValue = stack.pop(); // remove de intStack
                  System.out.printf( "%d ", popValue );
88
89
               } // fim do while
90
            } // fim do try
            catch( EmptyStackException emptyStackException )
91
92
```



```
93
               System.err.println();
94
               emptyStackException.printStackTrace();
           } // fim da captura de EmptyStackException
95
        } // fim do método testPopInteger
96
97
     } // fim da classe StackTest
Pushing elements onto doubleStack
1.1 2.2 3.3 4.4 5.5
Popping elements from doubleStack
5.5 4.4 3.3 2.2 1.1
EmptyStackException: Stack is empty, cannot pop
         at Stack.pop(Stack.java:32)
         at StackTest.testPopDouble(StackTest.java:50)
         at StackTest.main(StackTest.java:17)
Pushing elements onto integerStack
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
Popping elements from integerStack
10 9 8 7 6 5 4 3 2 1
EmptyStackException: Stack is empty, cannot pop
         at Stack.pop(Stack.java:32)
         at StackTest.testPopInteger(StackTest.java:87)
    at StackTest.main(StackTest.java:21)
```

Figura 21.9 | Programa de teste da classe genérica Stack. (Parte 5 de 5.)



- O código nos métodos testPushDouble e testPushInteger do exemplo anterior é quase idêntico a inserir valores em uma Stack<Double> ou uma Stack<Integer>, respectivamente, e o código nos métodos testPopDouble e testPopInteger é quase idêntico a remover valores de uma Stack<Double> ou uma Stack<Integer>, respectivamente.
- Isso representa outra oportunidade de utilizar métodos genéricos.



```
// Figura 21.10: StackTest2.java
     // Passando objetos Stack genéricos para métodos genéricos.
     public class StackTest2
        public static void main( String[] args )
           Double [] doubleElements = \{1.1, 2.2, 3.3, 4.4, 5.5\};
           Integer [] integerElements = \{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10\};
 8
           // Cria uma Stack< Double > e uma Stack< Integer
10
           Stack< Double > doubleStack = new Stack< Double >( 5 );
ш
12
           Stack< Integer > integerStack = new Stack< Integer >();
13
           // insere os elementos de doubleElements em doubleStack
14
15
           testPush( "doubleStack", doubleStack, doubleElements );
           testPop( "doubleStack", doubleStack ); // remove de doubleStack
16
17
18
           // insere os elementos de integerElements em integerStack
           testPush( "integerStack", integerStack, integerElements );
19
           testPop( "integerStack", integerStack ); // remove de integerStack
20
21
        } // fim de main
22
```

Figura 21.10 | Passando objetos Stack genéricos para métodos genéricos. (Parte 1 de 4.)



```
// método genérico testPush insere elementos em uma Stack
23
24
         public static < T > void testPush( String name , Stack< T > stack,
25
           T[] elements )
26
            System.out.printf( "\nPushing elements onto %s\n", name );
27
28
           // insere elementos na Stack
29
           for ( T element : elements )
30
31
               System.out.printf( "%s ", element );
32
               stack.push( element ); // insere o elemento na pilha
33
34
            } // for final
         } // fim do método testPush
35
36
37
         // método genérico testPop remove elementos de uma Stack
         public static < T > void testPop( String name, Stack< T > stack )
38
39
40
           // remove elementos da pilha
41
           try
42
43
               System.out.printf( "\nPopping elements from %s\n", name );
               T popValue; // armazena o elemento removido da pilha
44
45
```

Figura 21.10 | Passando objetos Stack genéricos para métodos genéricos. (Parte 2 de 4.)



```
// remove todos os elementos da Stack
46
47
               while ( true )
48
49
                  popValue = stack.pop();
                  System.out.printf( "%s ", popValue );
50
               } // fim do while
51
52
            } // fim do try
            catch( EmptyStackException emptyStackException )
53
54
55
               System.out.println();
               emptyStackException.printStackTrace();
56
57
            } // fim da captura de EmptyStackException
58
        } // fim do método testPop
59
     } // fim da classe StackTest2
```

Figura 21.10 | Passando objetos Stack genéricos para métodos genéricos. (Parte 3 de 4.)



Pushing elements onto doubleStack

Figura 21.10 | Passando objetos Stack genéricos para métodos genéricos. (Parte 4 de 4.)



Também é possível instanciar uma classe genérica Stack sem especificar um argumento de tipo, como a seguir:

```
// nenhum argumento de tipo especificado
Stack objectStack = new Stack( 5 );
```

- Dizemos que objectStack tem um tipo bruto.
- O compilador utiliza implicitamente o tipo Object por toda a classe genérica para cada argumento de tipo.
- A instrução precedente cria uma Stack que pode armazenar objetos de qualquer tipo.
- Isso é importante para retrocompatibilidade com versões anteriores do Java.
- Operações de tipos brutos são perigosas e podem levar a exceções.



```
// Figura 21.11: RawTypeTest.java
     // Programa de teste de tipos brutos.
2
     public class RawTypeTest
3
        public static void main( String[] args )
           Double[] doubleElements = \{1.1, 2.2, 3.3, 4.4, 5.5\};
           Integer[] integerElements = \{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10\};
           // Pilha de tipos brutos atribuídos à classe Stack da variável de tipos brutos
10
           Stack rawTypeStack1 = new Stack( 5 );
П
12
           // Stack< Double > atribuído à Stack da variável de tipos brutos
13
           Stack rawTypeStack2 = new Stack< Double >( 5 );
14
15
           // Pilha de tipos crus atribuídos à variável Stack< Integer >
16
           Stack< Integer > integerStack = new Stack( 10 );
17
18
           testPush( "rawTypeStack1", rawTypeStack1, doubleElements );
19
           testPop( "rawTypeStack1", rawTypeStack1 );
20
           testPush( "rawTypeStack2", rawTypeStack2, doubleElements );
21
           testPop( "rawTypeStack2", rawTypeStack2 );
22
           testPush( "integerStack", integerStack, integerElements );
23
           testPop( "integerStack", integerStack );
24
25
        } // fim de main
```

Figura 21.11 | Programa de teste de tipos brutos. (Parte 1 de 4.)



```
26
27
        // método genérico insere elementos na pilha
         public static < T > void testPush( String name, Stack< T > stack,
28
29
           T[] elements )
30
31
            System.out.printf( "\nPushing elements onto %s\n", name );
32
33
           // insere elementos na Stack
           for ( T element : elements )
34
35
               System.out.printf( "%s ", element );
36
37
               stack.push( element ); // insere o elemento na pilha
38
            } // for final
        } // fim do método testPush
39
40
41
        // método genérico testPop remove elementos da pilha
42
        public static < T > void testPop( String name, Stack< T > stack )
43
44
           // remove elementos da pilha
45
            try
46
47
               System.out.printf( "\nPopping elements from %s\n", name );
48
               T popValue; // armazena o elemento removido da pilha
49
```

Figura 21.11 | Programa de teste de tipos brutos. (Parte 2 de 4.)



```
// remove elementos da Stack
50
51
               while ( true )
52
53
                  popValue = stack.pop(); // remove da pilha
                  System.out.printf( "%s ", popValue );
54
55
               } // fim do while
56
            } // fim do try
57
            catch( EmptyStackException emptyStackException )
58
59
               System.out.println();
60
               emptyStackException.printStackTrace();
61
            } // fim da captura de EmptyStackException
62
        } // fim do método testPop
63
     } // fim da classe RawTypeTest
```

Figura 21.11 | Programa de teste de tipos brutos. (Parte 3 de 4.)



```
Pushing elements onto rawTypeStack2
1.1 2.2 3.3 4.4 5.5
Popping elements from rawTypeStack2
5.5 4.4 3.3 2.2 1.1
EmptyStackException: Stack is empty, cannot pop
        at Stack.pop(Stack.java:32)
        at RawTypeTest.testPop(RawTypeTest.java:53)
        at RawTypeTest.main(RawTypeTest.java:22)
Pushing elements onto integerStack
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
Popping elements from integerStack
10 9 8 7 6 5 4 3 2 1
EmptyStackException: Stack is empty, cannot pop
        at Stack.pop(Stack.java:32)
        at RawTypeTest.testPop(RawTypeTest.java:53)
        at RawTypeTest.main(RawTypeTest.java:24)
```

Figura 21.11 | Programa de teste de tipos brutos. (Parte 4 de 4.)



A Figura 21.12 mostra as mensagens de alerta geradas pelo compilador quando o arquivo RawTypeTest.java (Figura 21.11) é compilado com a opção – Xlint:unchecked, que fornece informações adicionais sobre operações potencialmente perigosas em código que utiliza genéricos.



```
RawTypeTest.java:17: warning: [unchecked] unchecked conversion
      : Stack
found
required: Stack<java.lang.Integer>
      Stack< Integer > integerStack = new Stack( 10 );
RawTypeTest.java:19: warning: [unchecked] unchecked conversion
found : Stack
required: Stack<java.lang.Double>
      testPush( "rawTypeStack1", rawTypeStack1, doubleElements );
RawTypeTest.java:19: warning: [unchecked] unchecked method invocation:
<T>testPush(java.lang.String,Stack<T>,T[]) in RawTypeTest is applied to
(java.lang.String,Stack,java.lang.Double[])
      testPush( "rawTypeStack1", rawTypeStack1, doubleElements );
RawTypeTest.java:20: warning: [unchecked] unchecked conversion
found : Stack
required: Stack<T>
      testPop( "rawTypeStack1", rawTypeStack1 );
RawTypeTest.java:20: warning: [unchecked] unchecked method invocation:
<T>testPop(java.lang.String,Stack<T>) in RawTypeTest is applied to
(java.lang.String,Stack)
      testPop( "rawTypeStack1", rawTypeStack1 );
```

Figura 21.12 | Mensagens de alerta do compilador. (Parte 1 de 2.)



```
RawTypeTest.java:21: warning: [unchecked] unchecked conversion
found : Stack
required: Stack<java.lang.Double>
      testPush( "rawTypeStack2", rawTypeStack2, doubleElements );
RawTypeTest.java:21: warning: [unchecked] unchecked method invocation:
<T>testPush(java.lang.String,Stack<T>,T[]) in RawTypeTest is applied to
(java.lang.String,Stack,java.lang.Double[])
      testPush( "rawTypeStack2", rawTypeStack2, doubleElements );
RawTypeTest.java:22: warning: [unchecked] unchecked conversion
found : Stack
required: Stack<T>
      testPop( "rawTypeStack2", rawTypeStack2 );
RawTypeTest.java:22: warning: [unchecked] unchecked method invocation:
<T>testPop(java.lang.String,Stack<T>) in RawTypeTest is applied to
(java.lang.String,Stack)
      testPop( "rawTypeStack2", rawTypeStack2 );
9 warnings
```

Figura 21.12 | Mensagens de alerta do compilador. (Parte 2 de 2.)



21.8 Curingas em métodos que aceitam parâmetros de tipo

- Nessa seção, apresentamos um conceito poderoso sobre genéricos conhecido como curingas.
- Suponha que você quer implementar um método genérico Sum que soma os números em uma ArrayList.
- Você começaria inserindo os números na coleção.
- Os números passariam por um autoboxing como objetos das classes empacotadoras de tipo qualquer valor int passaria por um autoboxing como um objeto Integer e qualquer valor double passaria por um autoboxing como um objeto Double.
- Gostaríamos de poder somar todos os números na ArrayList independentemente dos seus tipos.
- Por essa razão, declararemos a ArrayList com o argumento de tipo Number, que é a superclasse de Integer e Double.
- Além disso, o método Sum receberá um parâmetro do tipo ArrayList<Number> e somará seus elementos.



```
// Figura 21.13: TotalNumbers.java
     // Somando os números em uma ArrayList<Number>.
     import java.util.ArrayList;
     public class TotalNumbers
        public static void main( String[] args )
           // cria, inicializa e gera saída de ArrayList de números contendo
           // tanto Integers como Doubles e então exibe o total dos elementos
10
П
           Number[] numbers = \{1, 2.4, 3, 4.1\}; // Integers and Doubles
12
           ArrayList< Number > numberList = new ArrayList< Number >();
13
14
           for ( Number element : numbers )
               numberList.add( element ); // insere cada número na numberList
15
16
           System.out.printf( "numberList contains: %s\n", numberList );
17
           System.out.printf( "Total of the elements in numberList: %.1f\n",
18
               sum( numberList ) );
19
20
        } // fim de main
21
```

Figura 21.13 | Somando os números em uma ArrayList<Number>. (Parte I de 2.)



COMO PROGRAMAR

```
// calcula o total de elementos em ArrayList
22
                                                                     Não pode receber ArrayLists que
23
         public static double sum( ArrayList< Number > list ) 	←
                                                                     especificam argumentos de tipo que
24
                                                                     são subclasses de Number
25
            double total = 0; // inicializa o total
26
            // calcula a soma
27
            for ( Number element : list )
28
               total += element.doubleValue();
29
30
31
            return total;
         } // fim do método sum
32
      } // fim da classe TotalNumbers
33
numberList contains: [1, 2.4, 3, 4.1]
Total of the elements in numberList: 10.5
```

Figura 21.13 | Somando os números em uma ArrayList<Number>. (Parte 2 de 2.)



- No método sum:
- A instrução for atribui cada Number na ArrayListà variável element e utiliza o método Number doubleValue para obter o valor primitivo subjacente de Number como um valor double.
- O resultado é adicionado a total.
- Quando o loop termina, o método retorna o total.



- Considerando-se que o método Sum pode somar os elementos de uma ArrayList de Numbers, você poderia supor que o método também funcionaria para ArrayLists que contêm elementos de somente um tipo numérico, como ArrayList<Integer>.
- A classe modificada Total Numbers para criar uma ArrayList de Integers e passá-la para o método sum.
- Ao compilar o programa, o compilador emite a mensagem de erro a seguir:
 - sum(java.util.ArrayList<java.lang.Number>) em TotalNumbersErrors não pode ser aplicado a (java.util.ArrayList<java.lang.Integer>)
- Embora Number seja a superclasse de Integer, o compilador não considera o tipo parametrizado ArrayList<Number> como uma superclasse de ArrayList<Integer>.
- Se fosse, então, toda operação que realizássemos em ArrayList<Number> também funcionaria em uma ArrayList<Integer>.



- Para criar uma versão mais flexível do método Sum que possa somar os elementos de qualquer ArrayList contendo elementos de qualquer subclasse de Number, utilizamos argumentos do tipo curinga.
- Os curingas permitem especificar parâmetros de método, valores de retorno, variáveis ou campos e assim por diante, que atuam como supertipos ou subtipos de tipos parametrizados.
- Na Figura 21.14, o parâmetro do método sum é declarado na linha 50 com o tipo:
 - ArrayList< ? estende Number >
- Um argumento do tipo curinga é indicado por um ponto de interrogação (?), que por si só representa um "tipo desconhecido".
- Nesse caso, o curinga estende a classe Number, o que significa que o curinga tem um limite superior de Number.
- Portanto, o argumento de tipo desconhecido deve ser Number ou uma subclasse de Number.



```
// Figura 21.14: WildcardTest.java
 1
 2
     // Programa de teste de curinga.
     import java.util.ArrayList;
     public class WildcardTest
 7
        public static void main( String[] args )
 9
            // cria, inicializa e gera saída de ArrayList de Integers, então
            // exibe o total dos elementos
10
            Integer[] integers = { 1, 2, 3, 4, 5 };
П
            ArrayList< Integer > integerList = new ArrayList< Integer >();
12
13
           // insere elementos na integerList
14
15
            for ( Integer element : integers )
16
               integerList.add( element );
17
            System.out.printf( "integerList contains: %s\n", integerList );
18
19
            System.out.printf( "Total of the elements in integerList: %.0f\n\n",
               sum( integerList ) );
20
21
22
           // cria, inicializa e gera saída do ArrayList de Doubles, então
23
           // exibe o total dos elementos
24
            Double[] doubles = \{1.1, 3.3, 5.5\};
```

Figura 21.14 | Programa de teste de curinga genérico. (Parte 1 de 3.)



```
25
           ArrayList< Double > doubleList = new ArrayList< Double >();
26
27
           // insere elementos na doubleList
28
           for ( Double element : doubles )
29
               doubleList.add( element );
30
           System.out.printf( "doubleList contains: %s\n", doubleList );
31
           System.out.printf( "Total of the elements in doubleList: %.1f\n\n",
32
               sum( doubleList ) );
33
34
35
           // cria, inicializa e gera saída de ArrayList de números contendo
           // tanto Integers como Doubles e então exibe o total dos elementos
36
37
           Number[] numbers = \{1, 2.4, 3, 4.1\}; // Integers and Doubles
38
           ArrayList< Number > numberList = new ArrayList< Number >();
39
40
           // insere elementos na numberList
41
           for ( Number element : numbers )
42
               numberList.add( element );
43
44
           System.out.printf( "numberList contains: %s\n", numberList );
45
           System.out.printf( "Total of the elements in numberList: %.1f\n",
46
               sum( numberList ) );
47
        } // fim de main
```

Figura 21.14 | Programa de teste de curinga genérico. (Parte 2 de 3.)



COMO PROGRAMAR

```
48
49
         // soma os elementos; utilizando um curinga no parâmetro ArrayList
                                                                               O método agora pode receber
50
         public static double sum( ArrayList< ? extends Number > list ) ←
                                                                               ArrayLists de qualquer
51
                                                                               subclasse Number
52
            double total = 0; // inicializa o total
53
            // calcula a soma
54
55
            for ( Number element : list )
56
               total += element.doubleValue();
57
58
            return total;
         } // fim do método sum
59
      } // fim da classe WildcardTest
60
integerList contains: [1, 2, 3, 4, 5]
Total of the elements in integerList: 15
doubleList contains: [1.1, 3.3, 5.5]
Total of the elements in doubleList: 9.9
numberList contains: [1, 2.4, 3, 4.1]
Total of the elements in numberList: 10.5
```

Figura 21.14 | Programa de teste de curinga genérico. (Parte 3 de 3.)



- Como o curinga (?) no cabeçalho do método não especifica um nome de parâmetro de tipo, você não pode utilizá-lo como um nome de tipo por todo o corpo do método (isto é, não pode substituir Number por ? na linha 55).
- Você pode, porém, declarar o método Sum dessa maneira: public static <T estende Number> double sum(ArrayList< T > list)
- Isso permite ao método receber uma ArrayList que contém elementos de qualquer subclasse Number.
- Você pode então utilizar o parâmetro de tipo T por todo o corpo do método.
- Se o curinga for especificado sem um limite superior, somente os métodos do tipo Object podem ser invocados nos valores do tipo curinga.
- Além disso, métodos que utilizam curingas nos seus argumentos de tipo do parâmetro não podem ser utilizados para adicionar elementos a uma coleção referenciada pelo parâmetro.





Erro comum de programação 21.4

Utilizar um curinga na seção de parâmetro de tipo de um método ou utilizar um curinga como um tipo explícito de uma variável no corpo do método é um erro de sintaxe.